

OAB PREV

Síntese de Jan-2016

17 de fevereiro de 2016



O mundo se adequando ao novo ritmo de crescimento Chinês...

- Em que pese o mercado internacional ter apresentado muita volatilidade no mês de janeiro, demonstrando preocupações com liquidez do sistema financeiro, com a queda dos preços do petróleo e com a redução do ritmo de crescimento chinês, a situação não chega a preocupar a médio e longo prazo, na medida em que os Bancos Centrais demonstram estar atentos a situação e com prontos para atuar, caso necessário, controlar situações que possam gerar mais riscos ao mundo.
- Se por um lado o mundo crescendo menos deixa os emergentes preocupados pela menor demanda por commodities, por outro o ritmo de aumento das taxas de juros dos USA poderá ser bem menor do que esperado, de forma que podemos esperar um dólar mais fraco em relação às demais moedas.



A transição de modelo....

- Com uma situação política conturbada, e o governo lutando, exclusivamente, pela sobrevivência, permanece a inconsistência das decisões econômicas.
- Ao que tudo indica, o novo Ministro da Fazenda sinaliza para uma mudança de modelo de condução da política econômica, privilegiando o combate à recessão em detrimento do controle da Inflação, num viés mais heterodoxo.
- Em termos de contas públicas, o ajuste fiscal deverá ocorrer de forma muito branda, privilegiando o aumento de impostos e não o corte de gastos.
- Desta forma, é preciso ficar atento aos movimentos do Ministério da Fazenda e do Banco Central, mantendo posições em liquidez, para, caso necessário se possa buscar alternativas capazes de gerar mais proteção contra a escalada de preços.



A transição de modelo....

- Com uma situação política conturbada, e o governo lutando, exclusivamente, pela sobrevivência, permanece a inconsistência das decisões econômicas.
- Ao que tudo indica, o novo Ministro da Fazenda sinaliza para uma mudança de modelo de condução da política econômica, privilegiando o combate à recessão em detrimento do controle da Inflação, num viés mais heterodoxo.
- Em termos de contas públicas, o ajuste fiscal deverá ocorrer de forma muito branda, privilegiando o aumento de impostos e não o corte de gastos.
- Desta forma, é preciso ficar atento aos movimentos do Ministério da Fazenda e do Banco Central, mantendo posições em liquidez, para, caso necessário se possa buscar alternativas capazes de gerar mais proteção contra a escalada de preços.

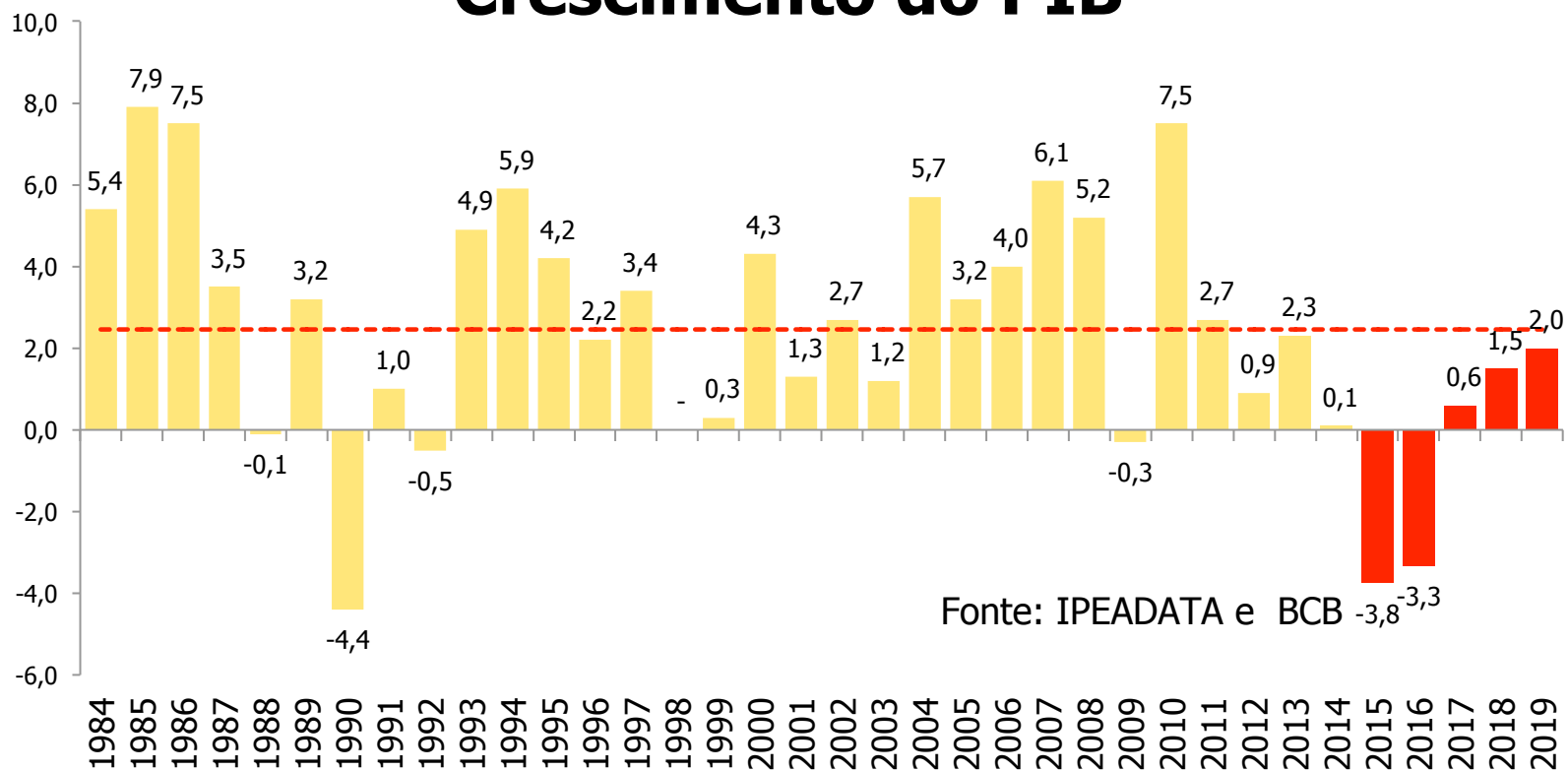


O que esperar....

- **Menores pressões inflacionárias**
 - Recessão
 - Preços da energia
 - Dólar mais fraco no mundo
- **Maiores pressões inflacionárias**
 - Aumento da liquidez
 - Expectativas de descontrole
 - Pressão nos gastos públicos
 - Desvalorização do Real
- **Aumento dos juros**
 - Ministro da Fazenda assume postura mais ortodoxa
 - Dificuldade de financiar a dívida pública
 - Pressão por mais indexação
- **Queda dos Juros**
 - Linha heterodoxa do Ministro
 - Pressão política e popular, face ao aumento do desemprego
 - Queda das expectativas de inflação
 - Recessão forte, sem espaço para aumento de preços

PIB - BRASIL

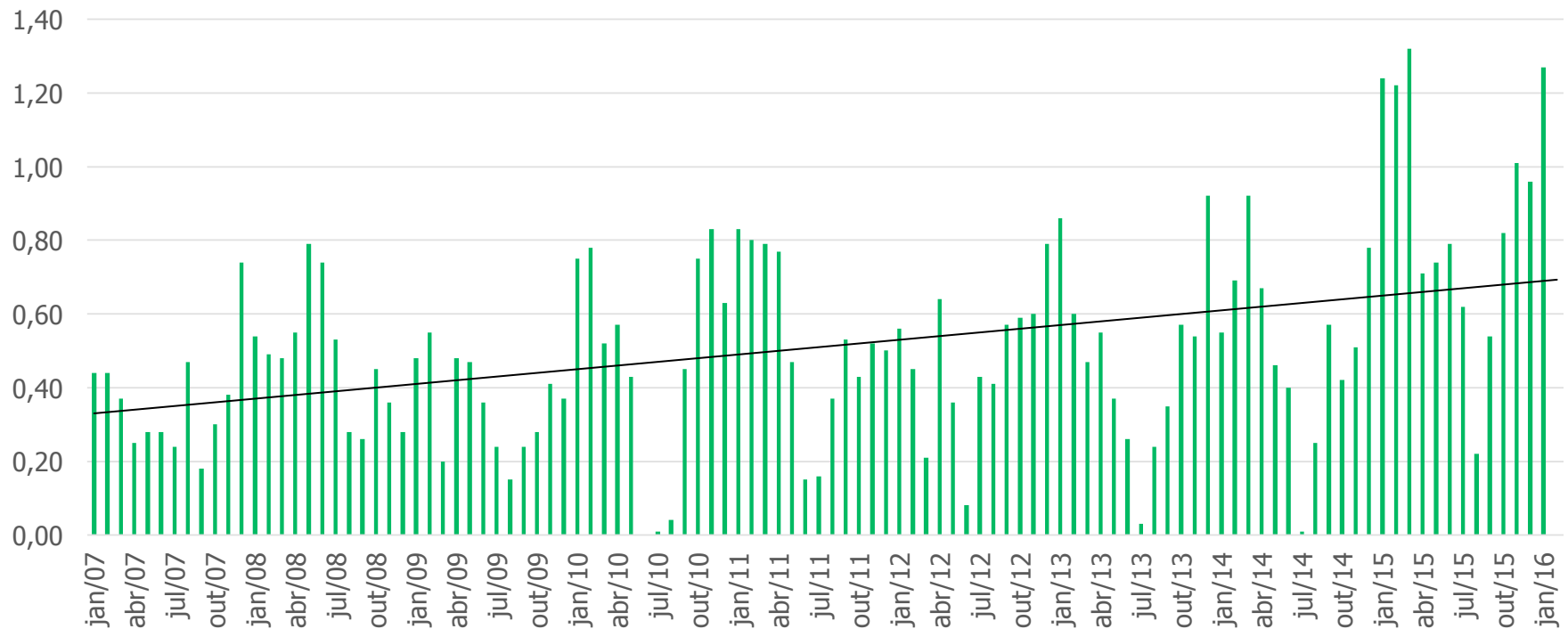
Crescimento do PIB



Fonte: IPEADATA e BCB -3,8^{-3,3}

Dados até Janeiro/2016

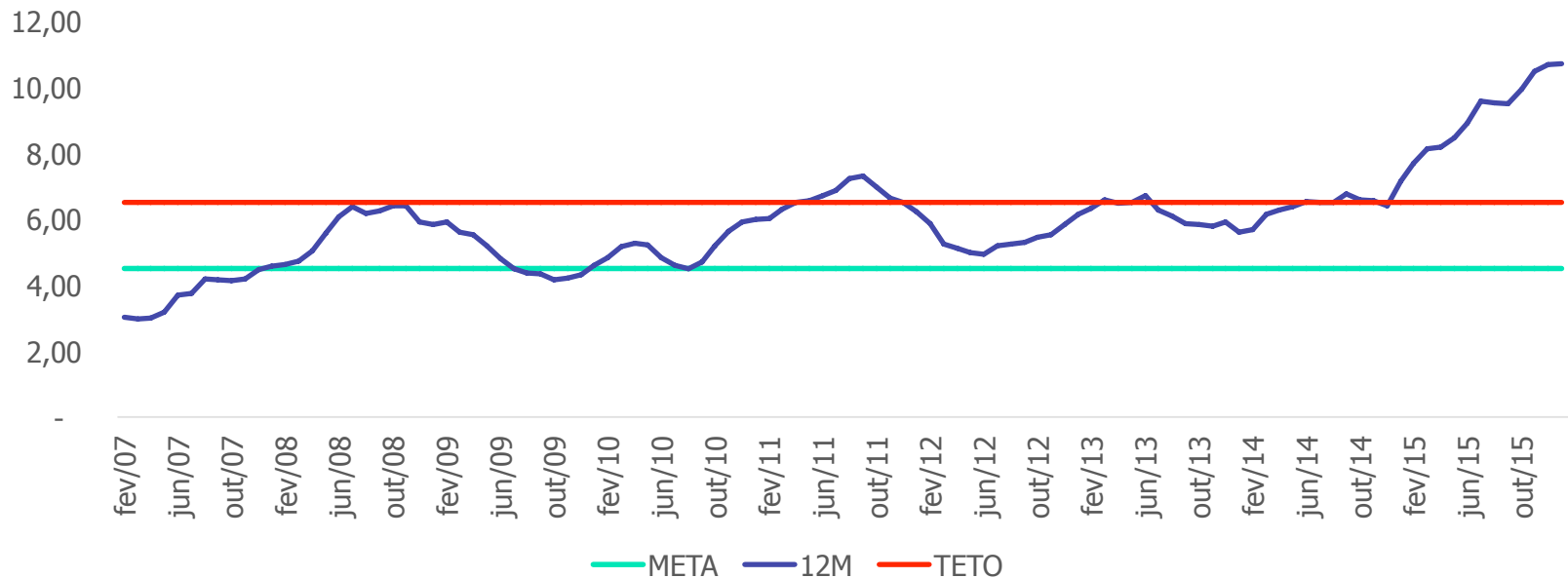
IPCA MÊS A MÊS



Fonte: IBGE

Dados até Janeiro - 2016

IPCA MÉDIA MÓVEL 12 MESES



Fonte: IBGE/BCB

SELIC REAL



Fonte: Economatica



Relatório Focus Expectativas de Mercado

Mediana de Mercado

12 de fevereiro de 2016

INDICADOR	2016	2017	2018	2019	2020
PIB	-3,33%	0,59%	1,50%	2,00%	N.D.
IPCA	7,61%	6,00%	5,40%	5,00%	5,00%
INPC	7,34%	5,60%	5,30%	5,00%	4,71%
IGP-M	7,72%	5,50%	5,00%	4,90%	4,51%
SELIC(final)	14,25%	12,75%	11,25%	11,00%	10,75%
Resultado Primário (% PIB)	-1,10	-0,39	0,50	1,00	1,50
Resultado Nominal (% PIB)	-8,70	-7,00	-5,50	-4,90	-3,50
DLSP (% PIB)	40,70	44,00	44,10	42,50	43,00
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-32,10	-26,75	-31,00	-35,30	-37,80
IED (US\$ Bilhões)	55,00	60,00	60,00	60,90	64,60
US\$/R\$ (final)	4,38	4,40	4,33	4,38	4,50

Fonte:Focus BCB



Desempenho dos Investimentos



Análise Comparativa

	jan 2016	dez 2015	nov 2015	out 2015	set 2015	ago 2015	jul 2015	jun 2015	mai 2015	abr 2015	mar 2015	fev 2015	2016	2015	12m
IPCA Ibge	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,27	10,67	10,71
INPC Ibge	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,51	11,28	11,31
CDI	1,06	1,16	1,06	1,11	1,11	1,11	1,18	1,07	0,98	0,95	1,04	0,82	1,06	13,24	13,38
Ima-B	1,91	1,52	1,03	2,58	-0,69	-3,11	-0,73	-0,27	2,57	2,44	-0,28	0,54	1,91	8,88	7,61
Ind RF-M	2,79	0,57	0,93	0,92	-0,94	-0,85	1,23	0,32	1,63	1,09	-0,03	0,29	2,79	7,13	8,19
Ibovespa	-6,79	-3,93	-1,63	1,80	-3,36	-8,33	-4,18	0,61	-6,17	9,93	-0,84	9,97	-6,79	-13,31	-13,86
Ibrx Índice Brasil	-6,25	-3,79	-1,66	1,36	-3,11	-8,25	-3,44	0,76	-5,47	9,12	-0,51	9,33	-6,25	-12,41	-12,76
Ind Fundo Imob	-6,18	-2,96	1,54	2,14	-3,98	-0,82	0,69	3,04	1,43	3,71	-1,61	-0,22	-6,18	5,46	-3,64
Ind de Bdrs	-5,01	0,41	1,02	6,63	7,53	-0,74	12,45	-3,95	7,28	-4,29	9,70	11,49	-5,01	52,29	48,73

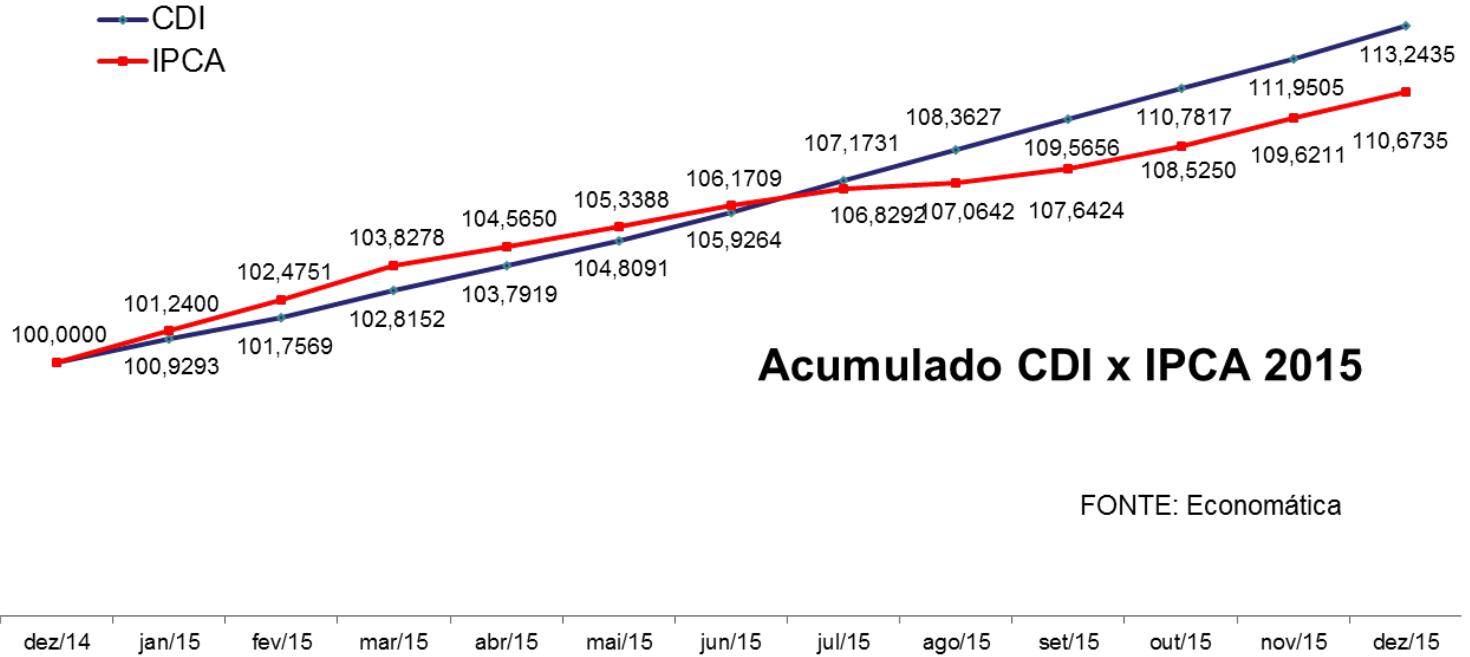
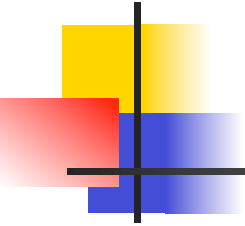
Investimentos devem ser diversificados

Classes de ativos alternando performance em ciclos mais longos

(%)	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
1º	Tít. Infl. 19,8	Ibovespa 27,7	Ibovespa 32,9	Ibovespa 43,7	Dólar 31,9	Ibovespa 82,7	Tít. Infl. 17,0	Tít. Infl. 15,1	Tít. Infl. 26,7	Dólar 14,6	Tít. Infl. 14,5	Dólar 45,0
2º	Ibovespa 17,8	Multi. 19,7	Tít. Infl. 22,1	Tít. Infl. 14,0	Tít. Pré 13,9	Tít. Infl. 19,0	Tít. Pré 11,9	Tít. Pré 14,5	Tít. Pré 14,3	CDI 8,1	Dólar 13,4	Multi. 13,3
3º	CDI 16,2	Tít. Pré 19,6	Multi. 20,5	CDI 11,8	CDI 12,4	Multi. 17,5	CDI 9,7	Dólar 12,6	Multi. 13,2	Multi. 7,5	Tít. Pré 11,4	CDI 11,9
4º	Multi. 16,0	CDI 19,1	Tít. Pré 18,3	Multi. 11,2	Tít. Infl. 11,1	Tít. Pré 12,5	Multi. 8,9	CDI 11,6	Dólar 8,9	Tít. Pré 2,6	CDI 10,8	Tít. Infl. 7,2
5º	Tít. Pré 15,4	Tít. Infl. 14,0	CDI 15,0	Tít. Pré 10,7	Multi. 2,5	CDI 10,0	Ibovespa 1,0	Multi. 11,1	CDI 8,4	Tít. Infl. -10,0	Multi. 7,1	Tít. Pré 6,5
6º	Dólar -8,1	Dólar -11,8	Dólar -8,7	Dólar -17,2	Ibovespa -41,2	Dólar -25,5	Dólar -4,3	Ibovespa -18,1	Ibovespa 7,4	Ibovespa -15,5	Ibovespa -2,9	Ibovespa -9,8

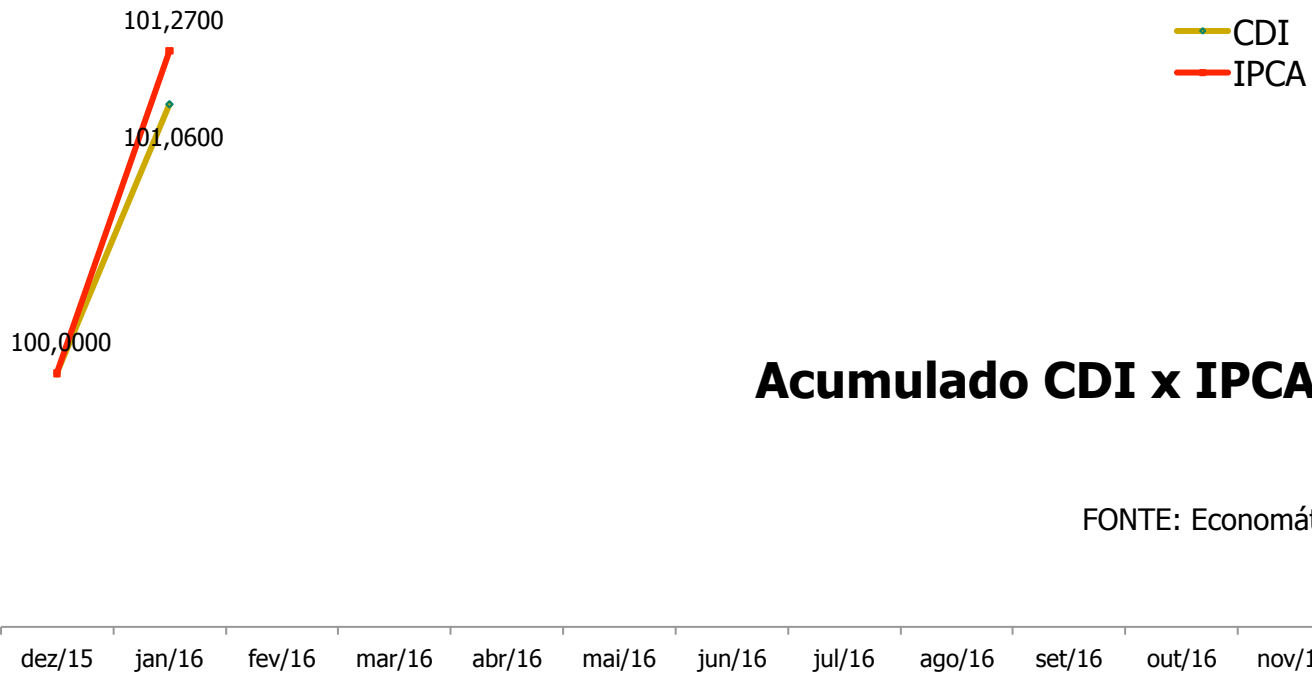
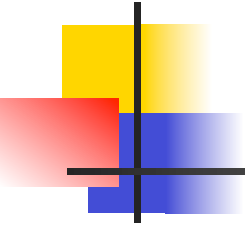
- CDI: Depósito Interbancário (taxa média de juros praticada nos empréstimo entre bancos).
- Tít. Pré IRF-M: Índice de Renda Fixa do Mercado calculado para um portfólio teórico composto por títulos públicos federais prefixados (LTN e NTN-F).
- Tít. Infl. IMA-B: Índice de Mercado Andima calculado para uma carteira teórica composta por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-B).
- Dólar PTAX: Taxa que expressa à média das taxas de câmbio praticada no mercado interbancário.
- Ibovespa: Índice Ibovespa composto pelas ações de maior liquidez da bolsa de valores dos últimos 12 meses.
- Multi. IFM: Índice de Fundos Multimercados calculado pela Risk Office representa o universo de fundos multimercados elegíveis no mercado brasileiro.

* Data de referência: 30/11/2015



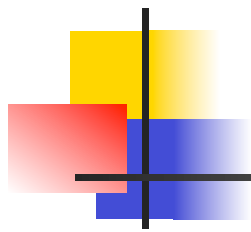
Acumulado CDI x IPCA 2015

FONTE: Economática

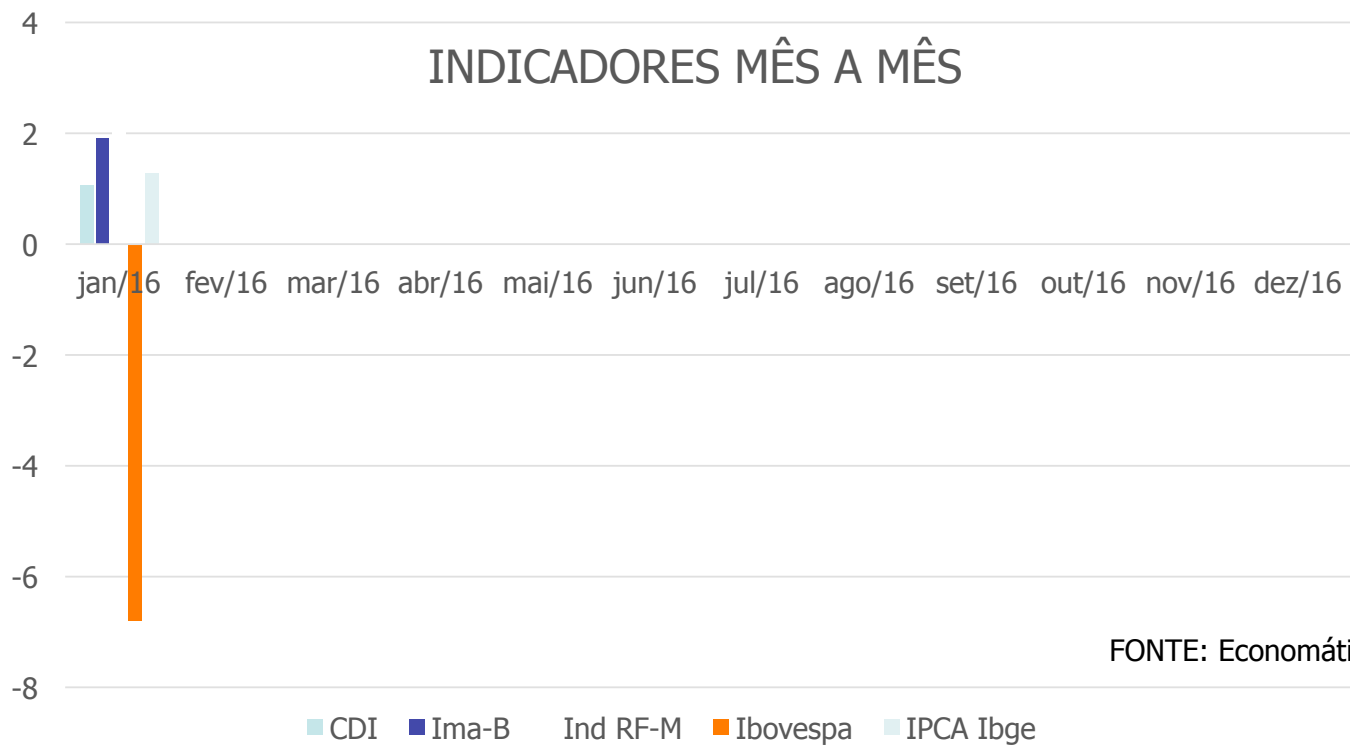


Acumulado CDI x IPCA 2016

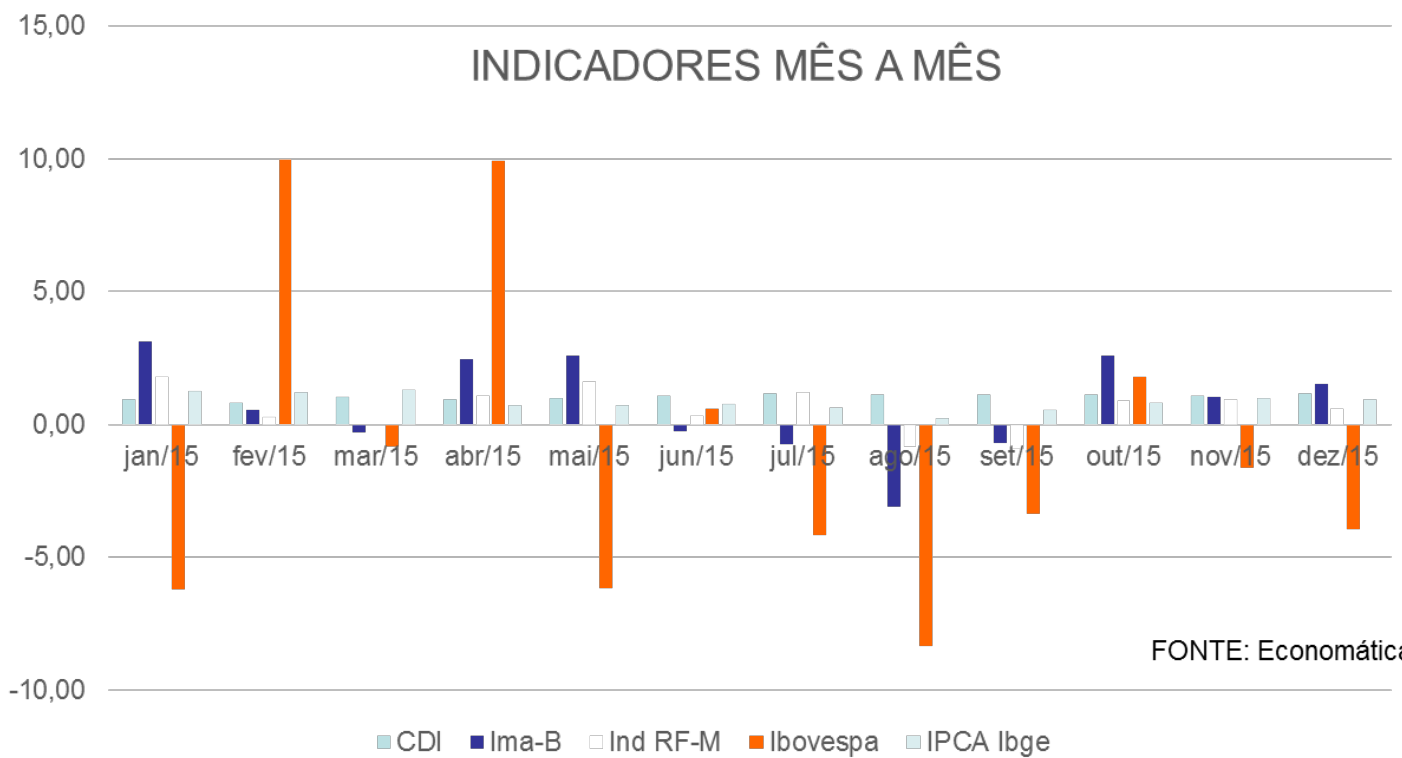
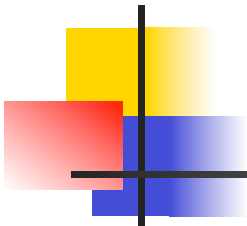
FONTE: Economática

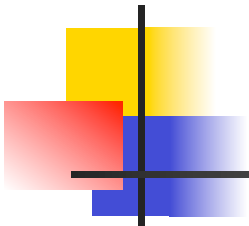


INDICADORES MÊS A MÊS

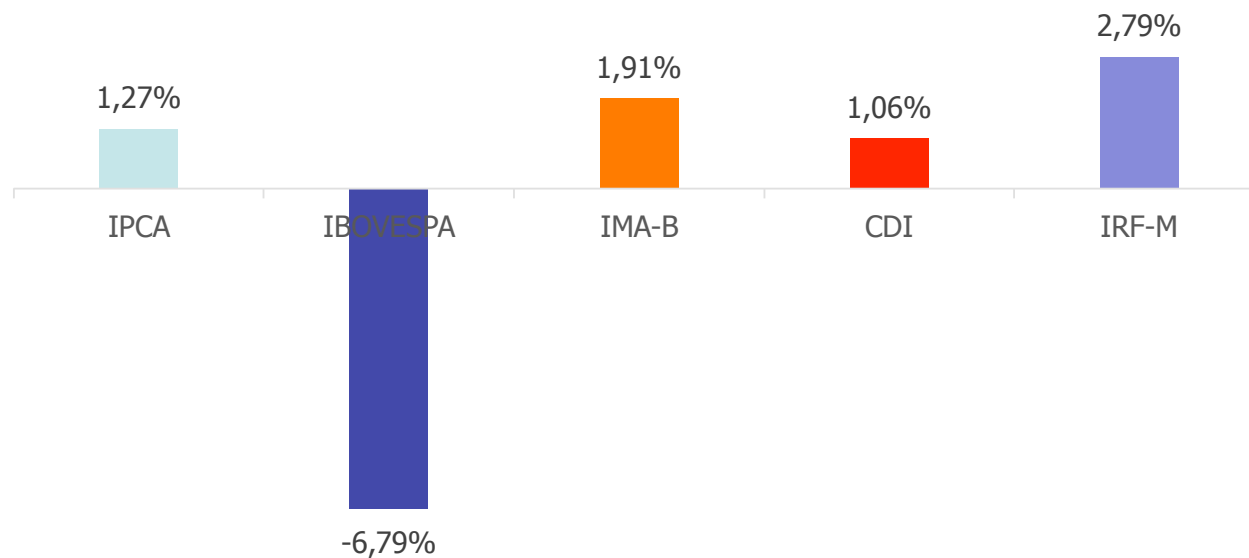


FONTE: Economática

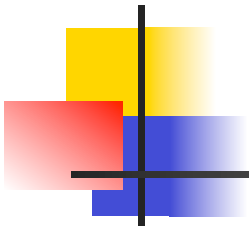




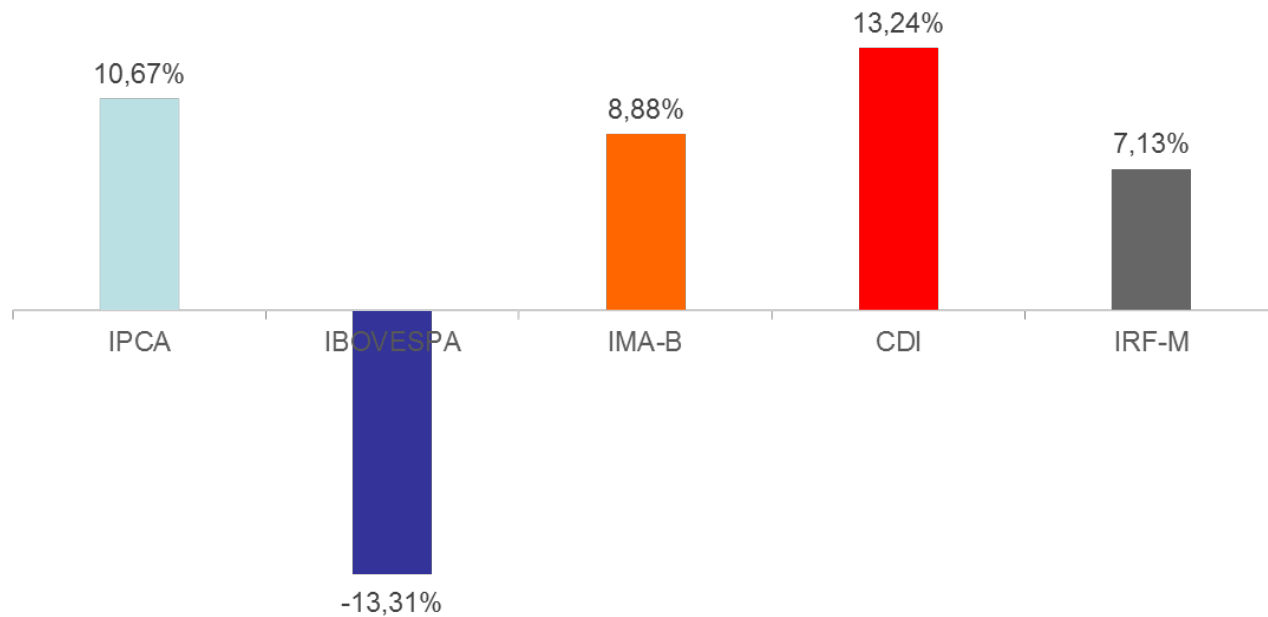
INDICADORES ACUMULADO NO ANO



Fonte: Economatica

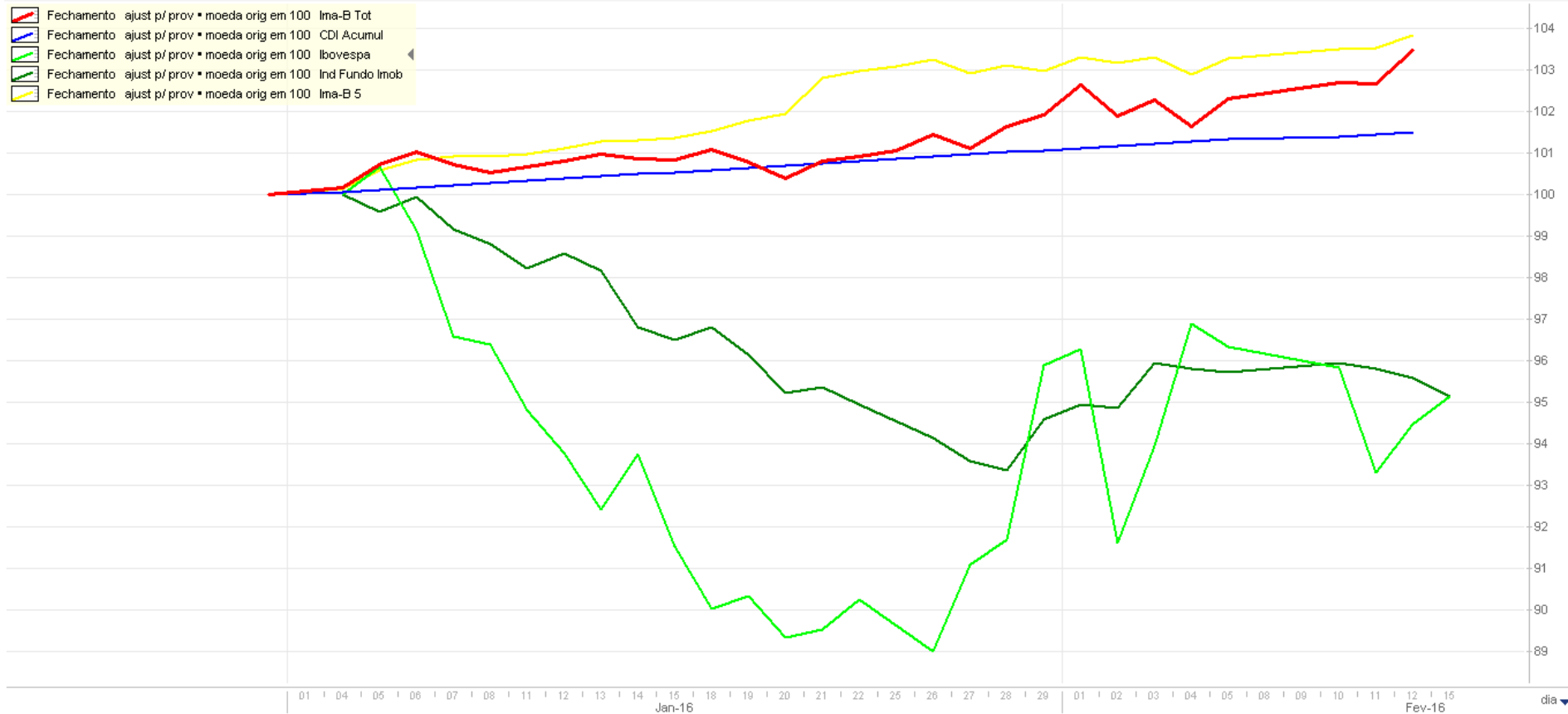


INDICADORES ACUMULADO NO ANO



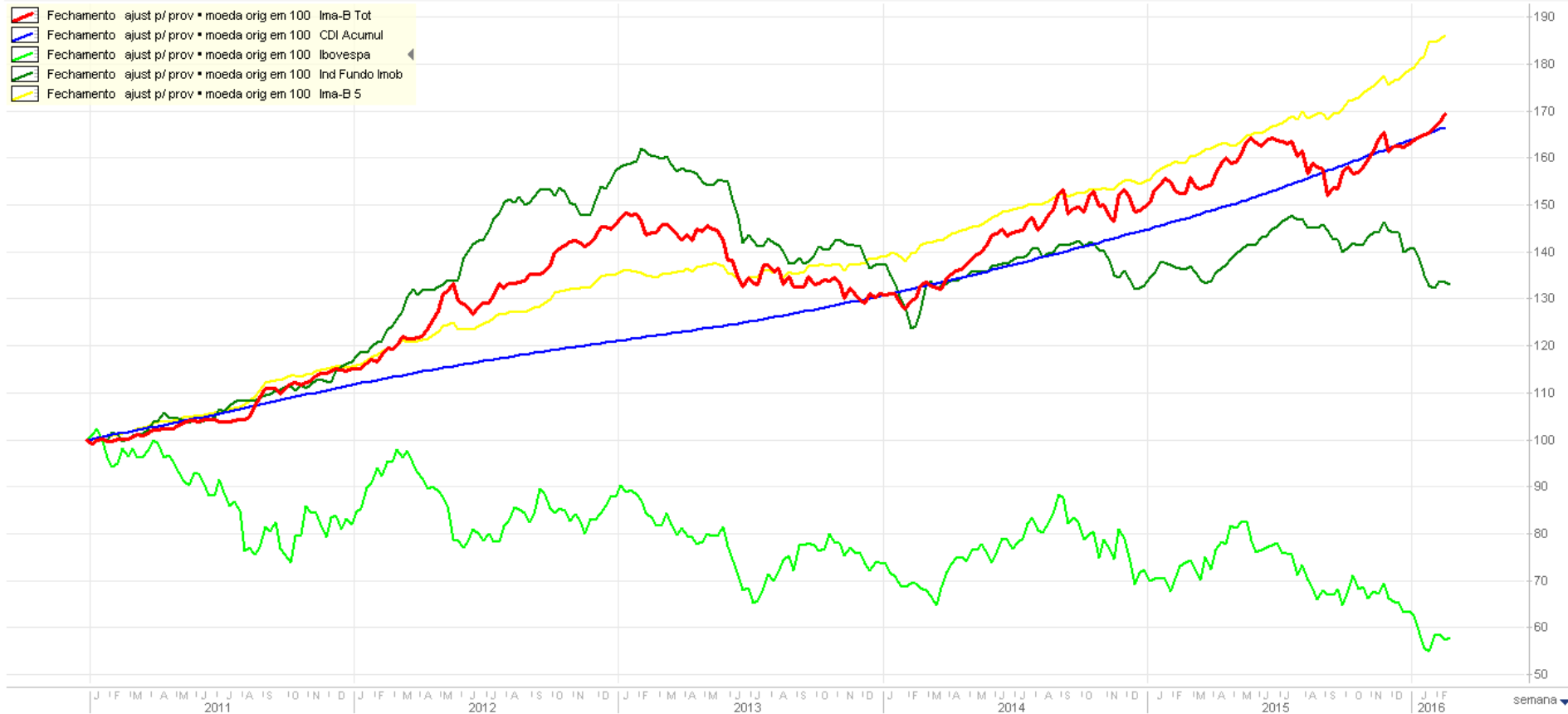
Fonte: Economatica

Os ativos em 2016



FONTE: ECONOMÁTICA

No longo prazo



FONTE: ECONOMÁTICA

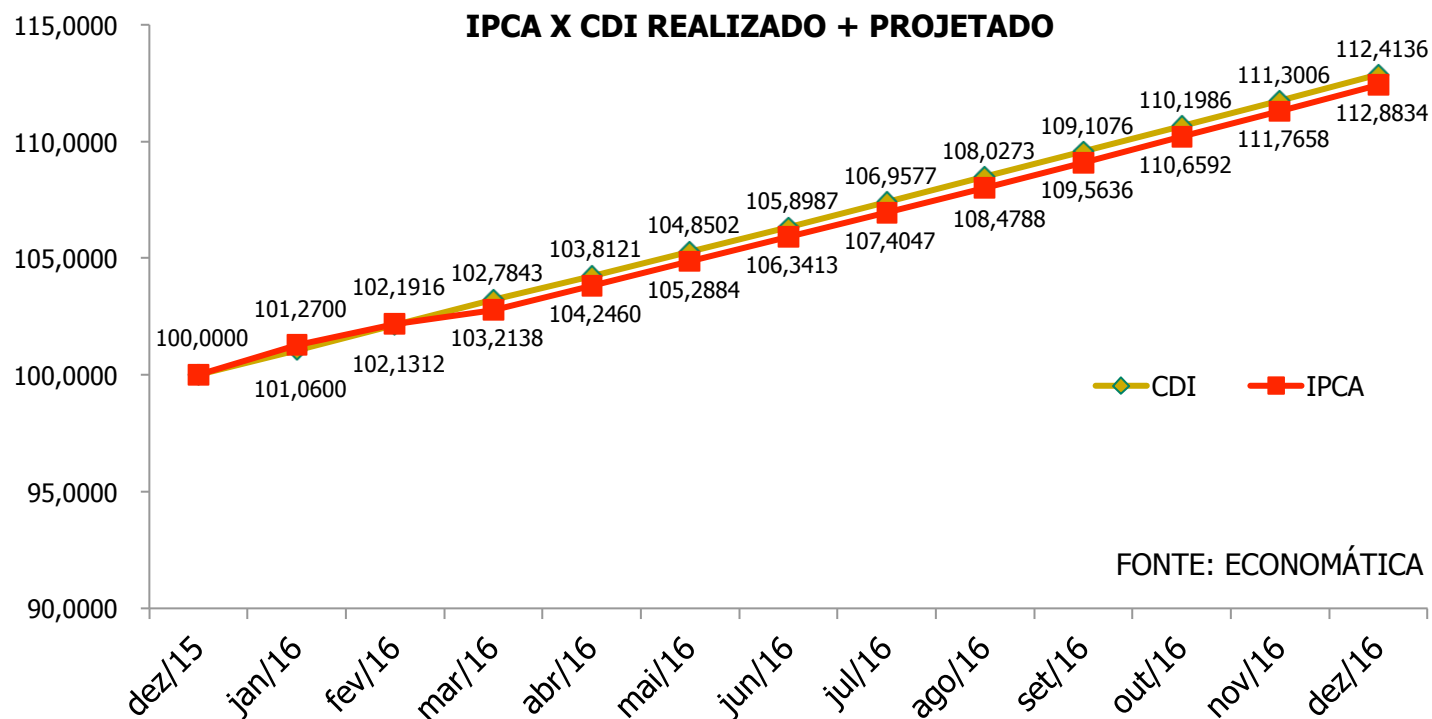


Expectativas de Curto Prazo

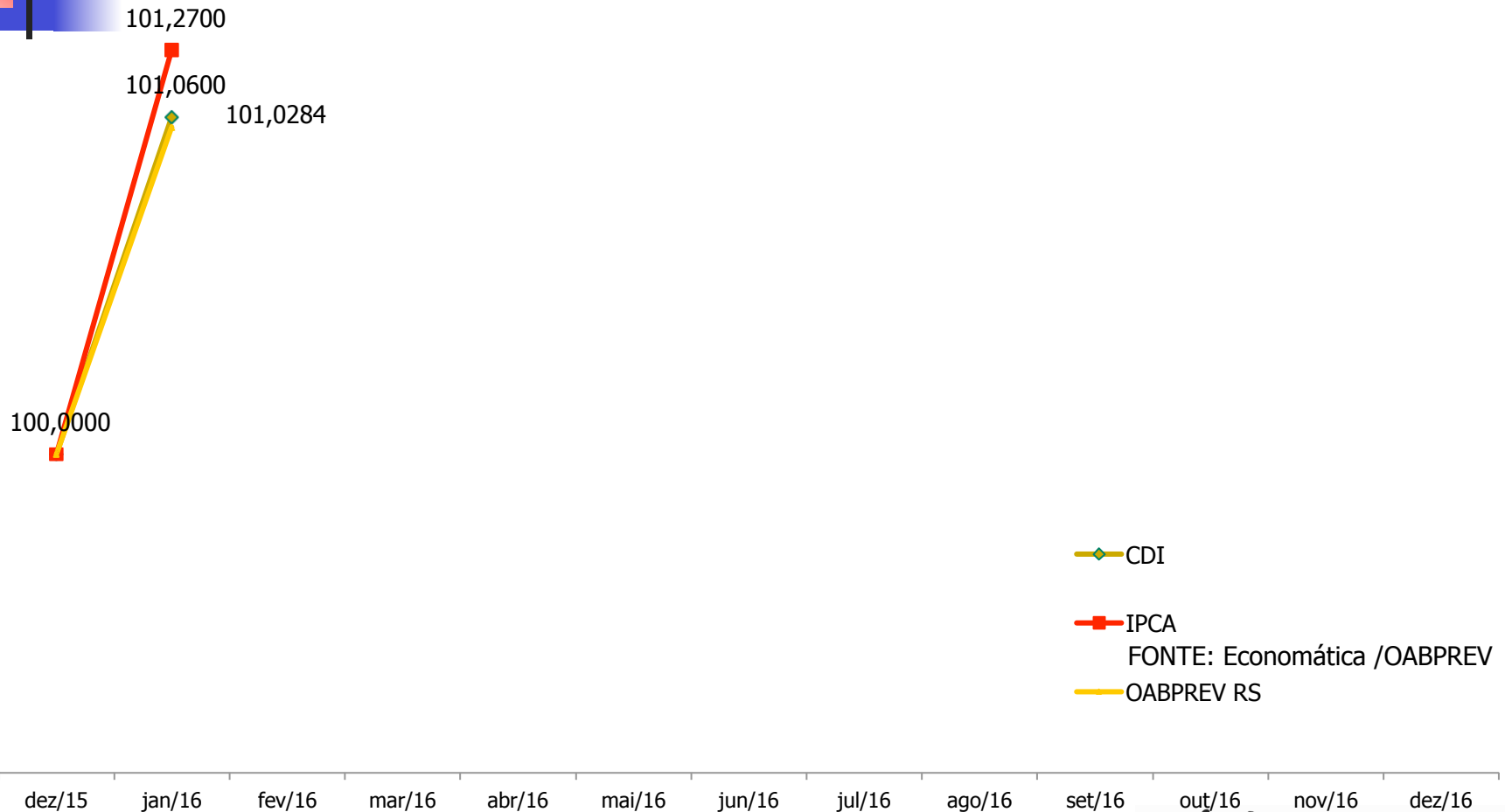
Expectativas para 2016

PROJEÇÕES PARA O ANO 2016			
		CDI	IPCA
jan/16	R	1,06%	1,27%
fev/16	P	1,06%	0,91%
mar/16	P	1,06%	0,58%
abr/16	P	1,14%	0,51%
mai/16	P	1,14%	0,51%
jun/16	P	1,14%	0,51%
jul/16	P	1,14%	0,51%
ago/16	P	1,14%	0,51%
set/16	P	1,14%	0,51%
out/16	P	1,14%	0,51%
nov/16	P	1,14%	0,51%
dez/16	P	1,14%	0,51%
ANO		14,25%	7,61%
Projeções Relatório Focus			

2016 pelos Relatório Focus de 12 de fevereiro de 2016



Acumulado CDI x IPCA x OABPREV 2015



CDI

IPCA

FONTE: Economática /OABPREV

OABPREV RS



Expectativas de Curto Prazo

Composição da Carteira

OAB PREV

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO

31/jan/16

Fundo	Valor	Part. %	RENTABILIDADES												No Ano	Nos Últimos 12 Meses
			jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15		
Bco. Brasil Institucional RF	12.730.314,64	23,34%	1,04%												1,04%	13,48%
HSBC FI DI LP	6.109.322,72	11,20%	1,06%												1,06%	13,53%
Itaú Institucional Ref. DI FI	13.754.839,08	25,22%	1,06%												1,06%	13,50%
Sul América Fundo Cred. Ativo FI MULTI CP	9.239.316,67	16,94%	1,06%												1,06%	14,67%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	4.462.966,51	8,18%	1,05%												1,05%	13,48%
Bradesco Inst. F.I. RF Crédito Privado	8.187.278,00	15,01%	1,02%												1,02%	13,77%
Santos Credit Yield	19.268,73	0,04%														
Banco Itaú Conta Corrente	6.853,27	0,01%														
Banco do Brasil Conta Corrente	1.192,85	0,00%														
Banrisul Conta Corrente	4.620,02	0,01%														
Sicredi	16.793,77	0,03%														
TOTAL	54.532.766,26	100,0%														

Sul América Fundo Cred. Ativo FI MULTI CP aplicação efetuada em 30 de novembro de 2015.

INDICADORES	VARIÇÃO												No Ano	Nos Últimos 12 Meses	
	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16			
RENTABILIDADE OABPREV-RS	1,03%													1,03%	13,18%
IPCA	1,27%													1,27%	10,71%
INPC	1,51%													1,51%	11,31%
CDI	1,06%													1,06%	13,38%
IMA-B	1,91%													1,91%	7,61%
Ibovespa	-6,79%													-6,79%	-13,86%
Índice BDR	-5,01%													-5,01%	48,73%
IBRx	-6,25%													-6,25%	-12,76%
IFIX	-6,18%													-6,18%	-3,64%

Fonte: OABPREV-RS e Economática



Análise de Desempenho

DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

A rentabilidade da OABPREV RS, contabilizando um ganho de 1,03%, praticamente em linha com o CDI do mês, no entanto, não superou o índice de inflação do mês que ficou em 1,27%, medido pelo IPCA. Acreditamos que este índice de inflação tende a regredir nos próximos meses, pois ele foi fortemente impactado pelo aumento na carga tributária.

Todos os fundos em que a OABPREV RS possui aplicações continuaram apresentar desempenho em linha com o CDI, que é o índice de referência destes fundos, neste mês, com exceção dos fundos do Bradesco e Banco do Brasil, que ficaram ligeiramente abaixo do CDI, sem no entanto chegar a impactar negativamente o desempenho.

Por fim, examinamos a abertura das carteiras de todos os fundos de investimentos onde foi evidenciado que tais fundos possuem uma carteira em linha com o regulamento do fundo e com a política de investimento da OABPREV, atendendo aos requisitos de diversificação e alocação previstos na Resolução 3.792/09.

Analizamos também a posição em termos de risco de crédito e de risco de mercado, onde se verifica que os fundos possuem exposições de risco dentro dos parâmetros devidos por sua política de investimentos, podendo ser classificado como uma exposição de risco moderada, e que nenhum dos fundos apresenta exposição de risco acima do orçamento de risco previsto.



Sugestão de Estratégia

ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Os indicadores de risco de mercado dos fundos estão em linha com o orçamento de risco previsto, conforme pode ser observado a seguir:

CARTEIRA	CLASSE	BENCHMARK	INDICADOR	RISCO	LIMITE POLÍTICA
Bco. Brasil Institucional RF	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,10%	3,00%
Itaú Institucional Ref. DI FI	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,08%	3,00%
Sul América FI Cred. Ativo	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,62%	3,00%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,06%	3,00%
Bradesco Inst. FI RF Crédito Privado	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,09%	3,00%
HSBC FI DI LP	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,08%	3,00%
Fonte: Economática					

ESTRATÉGIAS

Continuamos a acreditar que o momento atual é de manter as posições em ativos mais conservadores, aguardando sinais de que o ciclo de alta de juros está próximo do seu final.

Porto Alegre, 17 fevereiro de 2016.

Marco Antônio dos Santos Martins

Marco & Marco Consultores Financeiros Associados Ltda.